

**EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2020 A INSTITUIÇÕES DE ENSINO,
PÚBLICAS E PRIVADAS/ENTIDADES DO SISTEMA “S” QUE POSSUAM CURSOS
DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SETOR DE
TURISMO, QUE TENHAM INTERESSE EM CELEBRAR PARCERIA COM O
MINISTÉRIO DO TURISMO, SEM ÔNUS, PARA A OFERTÁ-LOS**

SUMÁRIO

1. Do Objeto

1.2. Dos Objetivos Específicos:

2. Da Justificativa

3. Das Condições de Participação

3.1. Da Elegibilidade das Instituições de Ensino/ Entidades do Sistema “S”
Participantes 6

3.2. Da Elegibilidade dos Cursos

3.3. Das Comprovações Exigidas

4. Do Público Beneficiário dos cursos:

5. Dos Recursos Orçamentários e Financeiros

6. Da Contrapartida do Ministério do Turismo

7. Das Inscrições

7.2. Do Local de Inscrição(s) do(s) Curso(s)

7.3. Dos Prazos para Inscrição do(s) Curso(s)

8. Da Habilitação do Proprietário do Curso

9. Da Comissão Técnica

10. Da Divulgação dos Resultados

11. Dos Recursos

12. Da Forma de Parceria

13. Das Condições Exigidas para Celebração do Acordo

14. Das Disposições Gerais

Anexo - I (SEI nº [0644009](#)) - Sinopse do Curso

Anexo - II (SEI nº [0644013](#)) - Modelo de Declaração de Propriedade do Curso

Anexo - III (SEI nº [0644016](#)) - Modelo de Declaração de Idoneidade

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2020

A **UNIÃO**, por meio do Ministério do Turismo (MTur), com observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019 – Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019 – Plano Plurianual (PPA), do Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, da Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016, e da Portaria MTur nº 39, de 10 de março de 2017, no que couber, faz saber aos interessados que se encontra aberto o processo de inscrição de cursos de capacitação e qualificação profissional para o Turismo, formatados para o Ensino a Distância (EAD), que queiram celebrar parceria com o MTur, para ofertá-los, conforme termos definidos neste instrumento.

1. DO OBJETO

1.1. Este Edital tem por objeto a convocação de Instituições de Ensino, Públicas e Privadas, e do Sistema “S”, que possuam cursos de capacitação e qualificação profissional com temáticas destinadas ao Turismo, Idiomas estrangeiros, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Boas Práticas em questões associadas à Biossegurança, formatados para o Ensino a Distância (EAD), que tenham interesse em celebrar parceria com o Ministério do Turismo para ofertá-los, gratuitamente, sem ônus para o MTur.

1.2. Dos Objetivos Específicos:

1.2.1. Realizar um mapeamento nacional das oportunidades de qualificação profissional, junto as Instituições de Ensino, Públicas e Privadas, e Entidades do Sistema “S” que investem na qualificação e capacitação profissional para o turismo;

1.2.2. Apoiar tecnicamente a oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional no formato EAD, de forma gratuita, em âmbito nacional;

1.2.3. Estimular ações de promoção e acesso a cursos de qualificação voltados ao turismo brasileiro, como fator diferencial para o mercado de trabalho e estímulo à competitividade do destino turístico, utilizando-se de estratégias inovadoras para diversificação das possibilidades de oferta de cursos de formação profissional;

1.2.4. Promover a socialização do conhecimento no âmbito da qualificação dos profissionais que atuam nas atividades do turismo;

1.2.5. Estimular o desenvolvimento de cursos com temáticas inovadoras, de modo a propiciar a ampliação e a diversificação de conhecimentos dos profissionais que atuam na cadeia produtiva do turismo, com o intuito de elevar a qualidade dos serviços prestados aos usuários, turistas ou não; e

1.2.6. Preparar a cadeia produtiva do turismo para a retomada do setor após a pandemia da COVID-19.

2. DA JUSTIFICATIVA

2.1. A Constituição Federal, em seus artigos 6º e 205, estabelece a educação e o trabalho como direitos sociais.

“Art. 6º. São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

“Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

2.2. Imbuído desse compromisso, o Ministério do Turismo, em consonância com a Política Nacional de Turismo, tem por finalidade a qualificação social e profissional de jovens acima de 16 anos e adultos para o setor do turismo. Tendo como principal premissa a *“articulação entre educação, trabalho e desenvolvimento territorial”*. Tem-se ainda que a formação deve ser vista como um direito dos cidadãos, *“um instrumento de inclusão social capaz de aumentar sua participação no mundo do trabalho com autonomia, integração e participação efetiva na sociedade”*.

2.3. Nessa perspectiva o MTur estabeleceu a Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT), que define a capacitação profissional da seguinte forma *“Busca oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento e preparar para o enfrentamento de situações inerentes a uma determinada função mediante a construção articulada de conhecimentos teóricos e práticos”*, e a Qualificação como um *“Processo contínuo, multidisciplinar e transversal que se dá por meio da formação profissional (cursos, pesquisas, eventos e observatórios) e pela comprovação de conhecimentos e habilidades adquiridas (certificação).”*

2.4. É prerrogativa da PNQT, entre outras, fomentar o alinhamento entre as diretrizes da Organização Mundial do Turismo e as do Ministério do

Turismo, diante da pungente necessidade de estimular a qualificação profissional como ferramenta de competitividade turística, uma vez que a prestação de serviços de qualidade, além de tornar o destino mais atrativo, ajuda a estimular o desenvolvimento econômico local, regional e nacional, bem como a reduzir a sazonalidade da demanda, com a atração de novos usuários dos serviços e a fidelização do turista.

2.5. Ocorre que com o advento da COVID-19, no início de 2020 em todo o planeta instaurou-se um estado de pandemia com essa enfermidade, afetando simultaneamente diversos países, inclusive o Brasil. Em todos os países observou-se que o turismo foi o setor mais afetado, com o fechamento de fronteiras, a suspensão de voos e o isolamento social.

2.6. A pandemia está sendo devastadora para a economia e atingiu de forma dura o turismo. O volume de turistas internacionais pode cair entre 60% e 80% em 2020, *"a pior crise"* em *"um dos setores da economia que emprega mais mão-de-obra"*, segundo relatos do Secretário-Geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), Zurab Pololikashvili.

2.7. O cenário ainda é de instabilidade e a única certeza que existe hoje é que somente um esforço conjunto de todos os agentes tem chance de evitar uma crise econômica, como não se vê há quase um século.

2.8. Se por um lado o turismo foi o primeiro setor a ser afetado pela pandemia e o isolamento social, por outro lado, pelas suas características e especificidades, as quais possuem por natureza uma grande capacidade de geração de emprego e renda, presume-se que também será o primeiro a se recuperar, salvo entendimento contrário, desde que haja um esforço conjugado de forma articulada e alinhada, entre os setores público, privado e terceiro setor.

2.9. Com esse intuito, e considerando que a importância do preparo profissional para o mercado de trabalho e para o desenvolvimento da economia é inquestionável, a qualificação profissional assume papel de destaque na preparação do setor para a retomada do crescimento e o alavancamento da economia nos destinos.

2.10. Nesse contexto, o presente chamamento tem a presunção de estimular o desenvolvimento tecnológico, somar esforços e otimizar o uso de recursos orçamentários, financeiros e técnicos na oferta e execução de cursos de qualificação para toda a cadeia produtiva do turismo.

2.11. Desta forma, o presente Edital visa a identificação de Instituições de Ensino, públicas e privadas, e Entidades do Sistema "S" que possuam cursos de qualificação profissional destinados ao turismo, formatados para o

Ensino a Distância, aptos a serem ofertados, que queiram firmar parcerias para ofertá-los sem ônus para o Ministério do Turismo.

2.12. Os cursos de que tratam o parágrafo anterior referem-se às temáticas destinadas aos segmentos do turismo, denominados cursos livres ou não, capazes de proporcionar aos estudantes e trabalhadores da cadeia produtiva do turismo conhecimentos necessários à profissionalização, qualificação e atualização para o trabalho.

3. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

3.1. Da Elegibilidade das Instituições de Ensino, públicas e privadas e Entidades do Sistema “S” Participantes

3.1.1. São elegíveis para fins de celebração de parceria as Instituições de Ensino, Públicas e Privadas, e Entidades representativas do Sistema “S”, proprietárias de cursos de capacitação e qualificação profissional relacionados às Atividades Características do Setor de Turismo, Idiomas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Boas Práticas em questões associadas à Biossegurança.

3.1.1.1. Para cada curso inscrito deverá ser apresentado um breve relato da temática, conforme **Anexo I**.

3.1.1.2. A propriedade do curso deverá ser comprovada, de forma declaratória, pela Instituição de Ensino, pública e privada, e Entidade do Sistema “S”, conforme modelo constante no **Anexo II**.

3.1.2. É vedada a participação de Instituições de Ensino, Públicas e Privadas, e Entidades do Sistema “S” que estejam em mora, inadimplentes com outras parcerias celebradas com órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, ou irregulares em quaisquer das exigências da Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016, conforme estabelecido na alínea “b”, inciso VI do art. 9º.

3.1.3. A Instituição de Ensino, Pública e Privada, e Entidade do Sistema “S” proprietária do curso deverá apresentar declaração de idoneidade, conforme modelo constante no **Anexo III**.

3.1.4. A participação no processo de inscrição do(s) curso(s) implicará para o interessado:

3.1.4.1. A aceitação plena e irrevogável de todos os termos e condições constantes no presente Edital.

3.2. Da Elegibilidade dos Cursos

3.2.1. São elegíveis cursos cujas temáticas estejam direcionadas às Atividades Características do Setor de Turismo, Idiomas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Boas Práticas em questões associadas à Biossegurança.

3.2.2. Cada Instituição de Ensino, pública e privada, do Sistema “S” poderá inscrever mais de um curso, sem limitação máxima de quantidade, desde que as temáticas sejam distintas e apresentem declaração de propriedade sobre o(s) curso(s).

3.2.2.1. Em caso de inscrição de mais de um curso com a mesma temática, para o mesmo público, pela mesma Instituição de Ensino, pública e privada, do Sistema “S” proprietária, será considerado àquele que foi inscrito por último, o(s) outro(s) será(ão) automaticamente desconsiderado(s) pela Comissão Técnica/MTur.

3.2.3. Poderá(rão) participar somente curso(s) com carga horária igual ou superior a 20hs, que não exija(m) atividades presenciais ou que a Instituição de Ensino, pública e privada, e proprietária arque com os custos conexos dessas atividades presenciais.

3.2.4. Os cursos inscritos e aprovados pela Comissão Técnica/MTur deverão permanecer à disposição dos usuários enquanto perdurar os prazos a serem estabelecidos no Acordo de Cooperação Técnica.

3.2.5. Os cursos inscritos deverão fornecer gratuitamente aos alunos concluintes certificado eletrônico, com o devido sistema de autenticação.

3.2.6. Os cursos inscritos pelas Instituições de Ensino, públicas e privadas, e do Sistema “S” para futura parceria com o MTur deverão permanecer disponíveis para oferta por no mínimo 1(um) ano.

3.2.6.1 Situações excepcionais quanto aos prazos para oferta serão tratados no momento da celebração do Acordo de Cooperação Técnica.

3.3. Das Comprovações Exigidas

3.3.1. As exigências estabelecidas nas condições de participação serão comprovadas de forma declaratória, conforme modelos de instrumentos apensados (**Anexos I a III**).

3.3.1.1. A responsabilidade pela fidelidade e legitimidade das informações declaradas, conforme modelos de declarações anexos a este instrumento é exclusivamente da Instituição de Ensino, pública e privada, do Sistema “S” proprietária do(s) curso(s) inscrito(s).

4. DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO DOS CURSOS

4.1. Os cursos inscritos deverão beneficiar a população em geral e, prioritariamente, os profissionais de turismo dos setores, público e privado, que atuam e/ou que desejam atuar no(a):

1. Planejamento, gestão, execução e avaliação das políticas de turismo na localidade;
2. Prestação dos serviços relacionados às atividades características do turismo;
3. Preparação de novos profissionais para suprir as necessidades demandadas pelo setor de turismo; e
4. Ramo do empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

5. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

5.1. A presente chamada pública não envolve repasses de recursos orçamentários e financeiros do MTur.

5.2. A conjugação de esforços para a oferta dos cursos inscritos se dará por intermédio de celebração de parceria técnica, via Acordo de Cooperação Técnica.

6. DA CONTRAPARTIDA DO MINISTÉRIO DO TURISMO

6.1. O MTur apoiará as Instituições de Ensino, públicas e privadas, e do Sistema “S” parceiras na oferta dos cursos inscritos, em atenção ao presente chamamento público da seguinte forma:

1. Disponibilização de acesso ao(s) curso(s) para o público interessado na página do MTur;
2. Divulgação e promoção do(s) curso(s) disponibilizados pelas Instituições de Ensino, públicas e privadas, e as parceiras em diversos tipos de mídias;

3. Permissão para as Instituições, públicas e privadas, e parceiras utilizarem a logo do MTur na divulgação e promoção dos cursos ofertados em parceria; e

4. Participação de representante(s) do MTur em solenidades e eventos de formação/conclusão dos alunos do(s) curso(s) ofertados em parceria, sempre que possível.

6.2. O uso da logo do MTur pelas Instituições, públicas e privadas, e as parceiras que deverá observar as regras de restrições referentes ao período de vedação eleitoral.

7. DAS INSCRIÇÕES

7.1. A Instituição de Ensino, pública e privada, e do Sistema “S” interessada na celebração de parceria com o MTur, para ofertar conjuntamente cursos de qualificação e capacitação profissional para o turismo, observados os critérios e condições deste Edital, deverá efetuar a(s) inscrição(ões) do(s) curso(s) de sua propriedade no endereço e na data preestabelecidos no subitem “7.2”, deste instrumento.

7.2. Do Local de Inscrição(s) do(s) Curso(s)

7.2.1. As Instituições de Ensino, públicas e privadas, e Entidades do Sistema “S” poderão inscrever os cursos de sua propriedade no Formulário Eletrônico pelo link: <https://forms.gle/pWofdj2sAnNyMJtF6>.

7.3. Dos Prazos para Inscrição(s) do(s) Curso(s)

7.3.1. Início das Inscrições: 15 de outubro de 2020 – a partir das 9 (nove) horas; e

7.3.2. Prazo Final: 01 de novembro de 2020 – até às 18 (dezoito) horas.

8. DA HABILITAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO CURSO

8.1. A Instituição de Ensino, pública e privada, e Entidade do Sistema “S” proprietária e os cursos inscritos enviados para análise serão avaliados segundo as disposições contidas no item “**3. Das Condições de Participação**”, do presente Edital.

9. DA COMISSÃO TÉCNICA/MTur

9.1. As condições definidas neste Edital serão verificadas pela Comissão Técnica/MTur, a ser instituída mediante Portaria Ministerial, composta por 3 (três) servidores.

9.2. a quantidade de membros da Comissão poderá ser acrescida a depender do quantitativo de cursos inscritos.

9.3. A Comissão Técnica/MTur, por meio das informações apresentadas pelos proprietários dos cursos, deverá:

1. Verificar o cumprimento dos critérios definidos neste Edital;
2. Verificar o cumprimento das “**Das Condições de Participação**”, item “3” do presente Edital, com o propósito de habilitar a Instituição Proprietária e seu(s) respectivo(s) curso(s); e
3. Emitir relatório técnico quanto ao resultado dos trabalhos realizados pela Comissão.

9.4. A Comissão Técnica, no que couber, observará as disposições contidas no Decreto nº 8.726, de 27 de abril de 2016 e na Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016, além da plena observância dos pressupostos estabelecidos neste Edital.

9.5. Finalizado o processo de inscrição do(s) curso(s), a Comissão Técnica terá 15 (quinze) dias para verificar o cumprimento dos requisitos de participação e providenciar o Relatório para publicação da lista dos cursos aprovados com a indicação dos respectivos proprietários no sitio do MTur.

9.6. A Comissão Técnica/MTur fica responsável pela análise de possíveis recursos apresentados, no prazo de até 3 (três) dias úteis, podendo ser prorrogado, excepcionalmente, pela mesma quantidade de dias.

10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

10.1. A lista dos cursos e respectivos proprietários aptos a celebração do Acordo de Cooperação Técnica será divulgada no site www.turismo.gov.br, pela Coordenação-Geral de Qualificação do Turismo (CGQT), em até 3 (três) dias úteis, a iniciar-se-á no primeiro dia útil, após a entrega do relatório da Comissão Técnica/MTur.

11. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

11.1. A Instituição de Ensino, pública e privada, e Entidade do Sistema “S” poderá interpor recurso em face da lista de cursos e respectivos proprietários aptos a celebração do Acordo de Cooperação Técnica, devidamente fundamentado e documentado, no prazo de até 5 (cinco) dias a contar da data da publicação do resultado, mediante envio de e-mail para: cgqt@turismo.gov.br.

11.2. O recurso deverá ser apresentado com no mínimo os seguintes dados:

11.2.1. Nome da Instituição de Ensino, pública e privada, e Entidade do Sistema “S”;

11.2.2. CNPJ;

11.2.3. Número da inscrição;

11.2.4. Nome do curso; e

11.2.5. Razões do recurso.

11.3. Os recursos interpostos fora do prazo estipulado no item 11.1 e do padrão do subitem 11.2 não serão conhecidos.

12. DA FORMA DE PARCERIA

12.1. A parceria para a oferta dos cursos habilitados, inscritos em atenção ao presente Edital de Convocação, se dará por intermédio da celebração de Acordo de Cooperação Técnica, entre o MTur e as Instituições de Ensino, públicas e privadas, e do Sistema “S” proprietárias dos cursos.

13. DAS CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA CELEBRAÇÃO DO ACORDO

13.1. São condições para a celebração do Acordo de Cooperação Técnica, a serem cumpridas pelas Instituições de Ensino, públicas e privadas, e do Sistema “S” proprietárias dos cursos, o Plano de Trabalho e, no que couber, os demais documentos exigidos na legislação correlata a natureza jurídica da respectiva Instituição proprietária.

13.2. No ato de celebração do Acordo, poderão ser realizados os seguintes procedimentos:

13.2.1. Solicitar **documentação complementar, bem como a adequação e atualização do Plano de Trabalho; e**

13.2.2. Verificar, no que couber, a situação de regularidade (adimplência) do proponente no SIAFI e no SICONV de recursos anteriormente recebidos da União, conforme dispõe o art. 84 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e o art. 70, parágrafo único da Constituição.

14. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

14.1. Finalizado o prazo de verificação pela Comissão Técnica, os resultados serão divulgados, em até 3 (três) dias úteis, no site do MTur – www.turismo.gov.br.

14.2. Após a divulgação dos resultados da Instituição de Ensino, pública e privada, e Entidade do Sistema “S” deverão para apresentar os documentos necessários para celebração do Acordo de Cooperação Técnica.

14.3. Os casos omissos serão tratados de forma pontual.

14.4. Dúvidas e esclarecimentos deverão ser encaminhados, exclusivamente, por meio do endereço eletrônico: cgqt@turismo.gov.br.

14.5. Para efeito deste Edital, a aprovação do curso inscrito não garante a celebração de parceria.

14.6 A qualquer tempo, por interesse da Administração, a presente Chamada Pública poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, por vício insanável, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

14.7. Constituem anexos do presente Edital, dele fazendo parte integrante:

14.7.1. Anexo I – Sinopse do Curso;

- 14.7.2. Anexo II – Modelo de Declaração de Propriedade do Curso; e
14.7.3. Anexo III – Modelo de Declaração de Idoneidade.

WILLIAM FRANÇA CORDEIRO

Secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo



Documento assinado eletronicamente por **William França Cordeiro, Secretário(a) Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo**, em 11/09/2020, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **0640993** e o código CRC **EAB01951**.

Referência: Processo nº 72031.007036/2020-10

SEI nº 0640993

Ministério do Turismo
SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E
COMPETITIVIDADE DO TURISMO
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA

O MINISTÉRIO DO TURISMO, por intermédio da SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E COMPETITIVIDADE DO TURISMO, torna-se público o Edital de Chamada Pública nº 001/2020 - Processo SEI nº 72031.007036/2020-10, referente à convocação de Instituições de Ensino, Públicas e Privadas, e Entidades do Sistema "S", que possuam cursos de capacitação e qualificação profissional com temáticas destinadas ao

Turismo, Idiomas estrangeiros, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Boas Práticas em questões associadas à Biossegurança, formatados para o Ensino a Distância (EAD), que tenham interesse em celebrar parceria com o Ministério do Turismo para ofertá-los, gratuitamente, sem ônus para o MTur. Serão admitidas inscrições durante o período de 15 de outubro a 1º de novembro de 2020. O Edital completo poderá ser consultado no endereço eletrônico: <http://www.turismo.gov.br/chamadas-p%C3%BAblicas-esele%C3%A7%C3%B5es.html>.

WILLIAN FRANÇA CORDEIRO
Secretário